

Tomando como aparato teórico a Análise de Discurso Crítica-ADC de Norman Fairclough (2003 e 2016) e, buscando um diálogo com a teoria de representação dos atores sociais proposta por Van Leeuwen (2008), objetivou-se, neste estudo, refletir sobre os discursos hegemônicos que definem o lugar social da mulher que opta por não vivenciar a experiência da maternidade, assim como identificar estereótipos que perpetuam discursos machistas e sexistas em uma tentativa de controle do corpo feminino e tomada de decisões acerca de suas vivências. A ADC, com sua ênfase na relação entre linguagem, poder e ideologia, oferece um instrumental valioso para a desconstrução de discursos que naturalizam a maternidade como destino obrigatório da mulher. Através da análise crítica das representações sociais, busca-se evidenciar como esses discursos contribuem para a manutenção de estruturas de dominação que limitam a autonomia feminina e cerceiam o direito à autodeterminação. A teoria de representação dos atores sociais de Van Leeuwen complementa essa abordagem, ao fornecer ferramentas para a análise de como as mulheres que optam por não ter filhos são representadas em contextos discursivos específicos. Sob essa perspectiva, analisamos os comentários de uma publicação feita em 20/03/2023 em um perfil, na plataforma instagram (@laqueadurasemfilho), idealizado por uma advogada e pesquisadora de direitos reprodutivos e planejamento familiar, Patrícia Máxs. A análise discursiva realizada revela que a escolha de não ter filhos é uma decisão que desafia as normas sociais e culturais que tradicionalmente associam a feminilidade à maternidade. Ao analisar como a não maternidade é representada discursivamente, podemos identificar como os discursos de gênero operam para manter as mulheres em papéis sociais específicos e como essas representações podem influenciar a forma como as mulheres são vistas e tratadas na sociedade.

Palavras-chave: Discurso; Gênero; Não Maternidade.